



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

P

RELATÓRIO MENSAL SOBRE O MERCADO CAFEIRO

Maio de 2012

Em maio os níveis de preços dos Arábicas continuaram caindo em relação aos de abril. Os dos Robustas, contudo, subiram significativamente, levando a uma redução do diferencial de preços entre os dois tipos de café. Em consequência, a média mensal do preço indicativo composto da OIC caiu 1,7%, passando de 160,46 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em abril a 157,68 em maio, o nível mais baixo registrado desde agosto de 2010. Além disso, a volatilidade de preços só aumentou no caso dos Robustas.

Em termos dos fatores fundamentais do mercado, estima-se que no ano-safra de 2011/12 a produção total de todos os países exportadores atingiu cerca de 131,9 milhões de sacas, em contraste com 134,2 milhões em 2010/11. Para o ano-safra de 2012/13, a segunda estimativa da produção brasileira prevê um mínimo de 50,4 milhões de sacas, ou seja, 16% acima do volume produzido no ano-safra anterior. Aumentos de produção, estimulados pelo desempenho dos preços do café nos últimos anos, também estão previstos em outros países exportadores. Informações muito mais precisas são necessárias para estabelecer estimativas iniciais da produção total no ano-safra de 2012/13. O atual dinamismo do consumo mundial, porém, deve possibilitar a manutenção do equilíbrio entre a oferta e a demanda. Uma análise breve do consumo nos 22 últimos anos é incluída neste relatório.

As exportações de todos os países exportadores em abril de 2012 somaram 8,8 milhões de sacas, elevando o volume cumulativo das exportações dos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2011/12 (outubro de 2011 a abril de 2012) a 60,3 milhões de sacas, ante 62,8 milhões no mesmo período de 2010/11, ou seja, 4% menos que em 2010/11. Essa queda é atribuível a uma redução das exportações dos Arábicas – dos Suaves Colombianos e Naturais Brasileiros, em particular.

Gráfico 1: Preço indicativo composto da OIC
Evolução diária: 1.º de maio de 2011 a 12 de junho de 2012

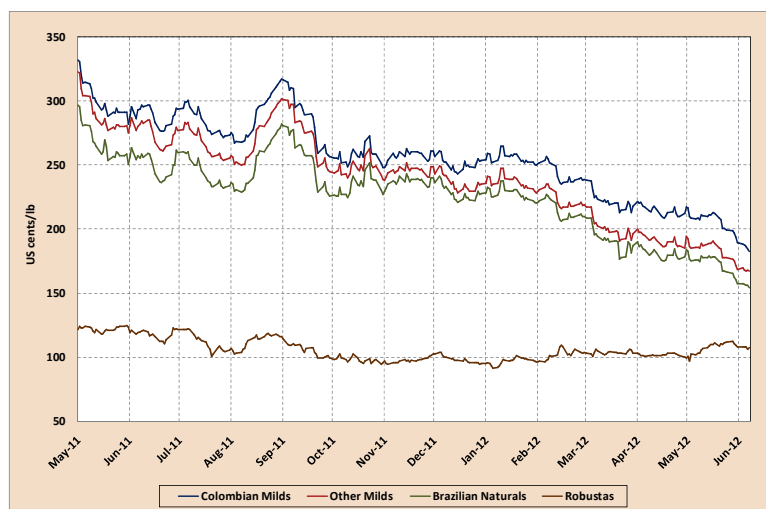


Evolução dos preços

A média mensal do **preço indicativo composto da OIC** continuou a cair, passando de 160,46 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em abril a 157,68 em maio (quadro 1). Esta média, a mais baixa que se registra desde agosto de 2010, resultou do declínio continuado dos preços dos Arábicas. Os gráficos 1 e 2 permitem acompanhar a evolução do preço indicativo composto da OIC e dos preços indicativos dos grupos, respectivamente, desde maio de 2011. Em termos mais específicos, os preços dos **Suaves Colombianos** caíram 3,3% e os dos **Outros Suaves** e

Naturais Brasileiros, 3,5% e 3,7%, respectivamente. Os preços dos **Robustas**, por outro lado, subiram 5%, passando de 101,80 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em abril a 106,88 em maio. A firmeza dos preços dos Robustas contribuiu para reduzir o diferencial de preços entre eles e os três grupos dos Arábicas. A arbitragem entre as bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres caiu 11,4% (quadro 2 e gráfico 3). Os diferenciais de preços entre os Suaves Colombianos e os dois outros grupos dos Arábicas também diminuíram.

Gráfico 2: Preços indicativos dos grupos
Evolução diária: 1.º de maio de 2011 a 12 de junho de 2012



Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso) – Maio de 2012

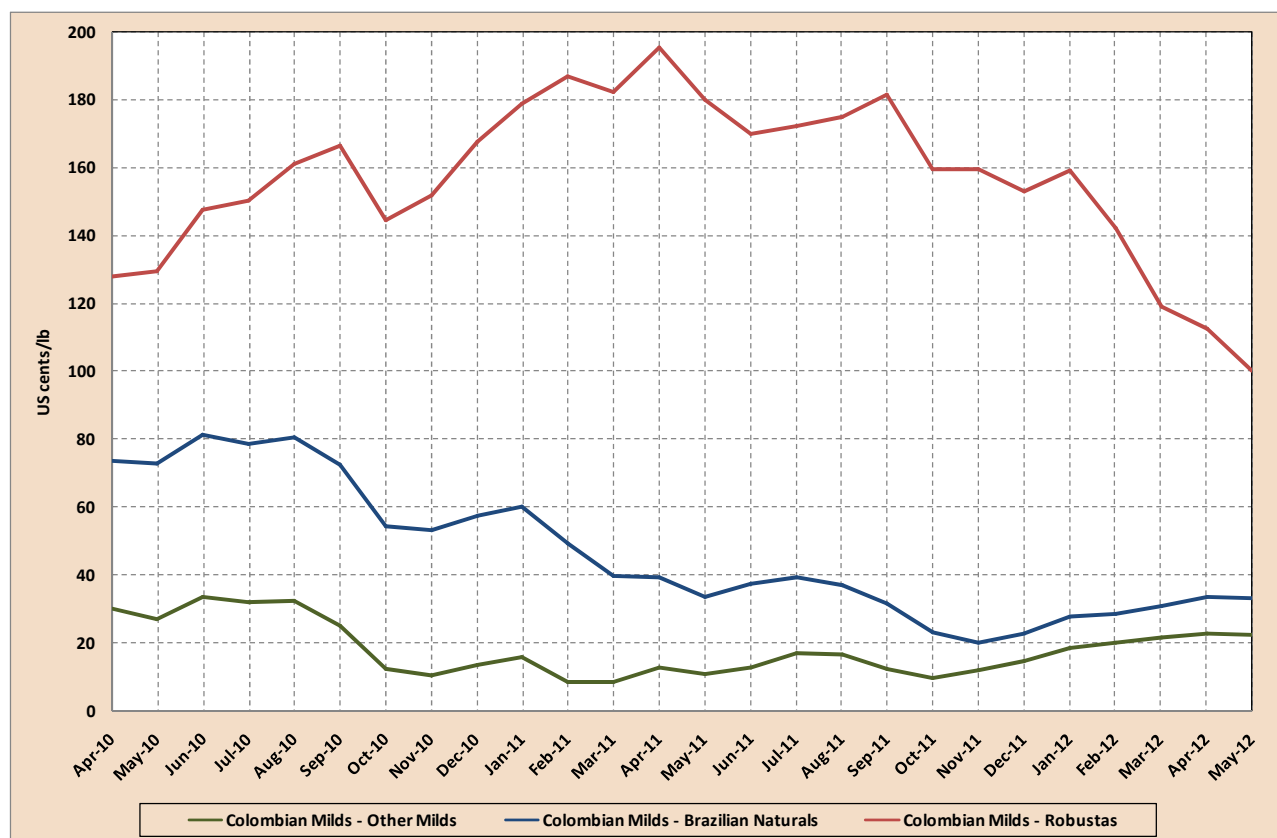
	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
2011							
May	227.97	302.17	291.09	268.66	121.98	277.72	116.76
June	215.58	287.95	274.98	250.59	117.95	262.52	110.51
July	210.36	285.21	268.02	245.69	112.73	255.90	103.36
August	212.19	286.97	270.44	249.83	112.07	260.39	102.71
September	213.04	287.54	274.88	255.64	106.06	261.39	96.10
October	193.90	257.66	247.82	234.28	98.10	236.74	88.64
November	193.66	256.99	245.09	236.75	97.24	235.25	85.78
December	189.02	251.60	236.71	228.79	98.41	227.23	87.65
2012							
January	188.90	255.91	237.21	228.21	96.72	227.50	84.19
February	182.29	244.14	224.16	215.40	101.93	212.09	88.69
March	167.77	222.84	201.26	192.03	103.57	188.78	91.37
April	160.46	214.46	191.45	180.90	101.80	181.75	91.81
May	157.68	207.32	184.65	174.17	106.88	176.50	96.82
Annual averages							
2001	45.59	72.05	62.28	50.70	27.54	58.86	23.92
2002	47.74	64.90	61.52	45.23	30.01	57.02	25.88
2003	51.90	65.33	64.20	50.31	36.95	65.24	34.11
2004	62.15	81.44	80.47	68.97	35.99	79.53	32.85
2005	89.36	115.73	114.86	102.29	50.55	111.38	46.80
2006	95.75	116.80	114.40	103.92	67.55	112.30	59.77
2007	107.68	125.57	123.55	111.79	86.60	121.83	78.56
2008	124.25	144.32	139.78	126.59	105.28	136.46	97.17
2009	115.67	177.43	143.84	115.33	74.58	128.40	67.69
2010	147.24	225.46	195.96	153.68	78.74	165.20	71.98
2011	210.39	283.84	271.07	247.61	109.21	256.36	101.23
% change between May-12 and Apr-12							
	-1.7	-3.3	-3.5	-3.7	5.0	-2.9	5.5
% change between May-12 and May-11							
	-30.8	-31.4	-36.6	-35.2	-12.4	-36.4	-17.1
% change between May-12 and 2011 average							
	-25.1	-27.0	-31.9	-29.7	-2.1	-31.2	-4.4
Volatility (%)							
May-11	6.3	5.6	6.4	8.5	5.7	7.1	4.8
Jun-11	7.8	7.3	7.8	9.6	9.6	9.2	11.2
Jul-11	5.8	5.4	5.5	5.8	9.9	6.3	10.3
Aug-11	5.7	5.3	6.0	6.5	7.2	6.8	7.5
Sep-11	7.7	8.0	8.2	9.0	8.2	9.2	9.0
Oct-11	10.6	10.4	10.9	11.4	10.0	12.4	11.2
Nov-11	4.7	5.7	6.0	6.1	4.9	7.5	4.9
Dec-11	6.1	6.6	6.8	6.7	4.7	8.0	5.5
Jan-12	6.5	6.4	7.3	7.1	6.6	7.7	8.1
Feb-12	4.4	5.4	5.4	5.9	10.4	6.4	6.5
Mar-12	8.4	7.8	9.0	12.6	7.3	10.4	6.8
Apr-12	5.1	5.5	6.0	7.2	3.2	7.2	3.4
May-12	5.9	5.6	6.0	6.4	8.3	6.6	5.2
Variation between May-12 and Apr-12							
	0.8	0.0	0.0	-0.9	5.2	-0.7	1.8

* Média da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Colombian Milds New York*	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
May-11	12.97	37.36	170.00	25.44	24.39	157.03	132.63	152.00
Jun-11	17.19	39.52	172.48	29.30	22.33	155.29	132.96	152.55
Jul-11	16.53	37.14	174.90	26.58	20.61	158.37	137.77	157.68
Aug-11	12.66	31.90	181.48	26.14	19.24	168.82	149.58	165.29
Sep-11	12.66	31.90	181.48	26.14	19.24	168.82	149.58	165.29
Oct-11	9.83	23.37	159.55	20.91	13.54	149.72	136.18	148.10
Nov-11	11.91	20.25	159.75	21.74	8.34	147.85	139.50	149.47
Dec-11	14.89	22.81	153.19	24.37	7.92	138.30	130.38	139.58
Jan-12	18.71	27.71	159.20	28.42	9.00	140.49	131.49	143.30
Feb-12	19.98	28.74	142.21	32.06	8.76	122.22	113.47	123.39
Mar-12	21.58	30.80	119.26	34.06	9.22	97.69	88.46	97.41
Apr-12	23.01	33.55	112.66	32.71	10.55	89.65	79.10	89.94
May-12	22.67	33.15	100.45	30.83	10.48	77.78	67.30	79.68
Absolute change between May-12 and Apr-12								
	-0.34	-0.40	-12.21	-1.88	-0.07	-11.88	-11.81	-10.26
% change between May-12 and Apr-12								
	-1.5	-1.2	-10.8	-5.8	-0.6	-13.2	-14.9	-11.4

*Média da 2.ª e 3.ª posições

Gráfico 3: Diferenciais de preços entre os Suaves Colombianos e os três outros grupos de café
Abril de 2010 a maio de 2012

Quadro 3: Produção em países exportadores selecionados

Crop year commencing	2008	2009	2010	2011	% change 2010-2011
TOTAL	128 232	123 134	134 214	131 860	-1.8
Africa	15 949	15 836	16 157	17 145	6.1
Cameroon	750	750	608	1 083	78.2
Côte d'Ivoire	2 397	1 795	982	1 600	62.9
Ethiopia	4 949	6 931	7 500	6 500	-13.3
Kenya	541	630	658	680	3.3
Tanzania	1 186	709	800	1 050	31.3
Uganda	3 197	2 797	3 290	3 212	-2.4
Others	2 929	2 226	2 318	3 020	30.3
<i>Arabicas</i>	<i>7 894</i>	<i>9 147</i>	<i>10 147</i>	<i>9 323</i>	<i>-8.1</i>
<i>Robustas</i>	<i>8 055</i>	<i>6 689</i>	<i>6 010</i>	<i>7 822</i>	<i>30.2</i>
Asia & Oceania	34 665	36 859	36 017	37 065	2.9
India	3 950	4 794	5 033	5 333	6.0
Indonesia	9 612	11 380	9 129	8 250	-9.6
Papua New Guinea	1 028	1 038	870	1 415	62.7
Thailand	376	470	579	850	46.9
Vietnam	18 438	17 825	19 467	20 000	2.7
Others	1 261	1 352	940	1 217	29.4
<i>Arabicas</i>	<i>4 388</i>	<i>5 079</i>	<i>5 179</i>	<i>6 104</i>	<i>17.9</i>
<i>Robustas</i>	<i>30 277</i>	<i>31 780</i>	<i>30 838</i>	<i>30 961</i>	<i>0.4</i>
Mexico & Central America	17 310	16 894	19 144	18 681	-2.4
Costa Rica	1 320	1 450	1 588	1 796	13.1
El Salvador	1 450	1 065	1 860	1 175	-36.8
Guatemala	3 785	3 835	3 950	3 750	-5.1
Honduras	3 450	3 575	4 326	4 500	4.0
Mexico	4 651	4 200	4 850	4 300	-11.3
Nicaragua	1 445	1 871	1 669	2 100	25.8
Others	1 209	899	901	1 060	17.7
<i>Arabicas</i>	<i>17 168</i>	<i>16 761</i>	<i>18 940</i>	<i>18 473</i>	<i>-2.5</i>
<i>Robustas</i>	<i>142</i>	<i>134</i>	<i>204</i>	<i>209</i>	<i>2.3</i>
South America	60 309	53 544	62 896	58 969	-6.2
Brazil	45 992	39 970	48 095	43 484	-9.6
Colombia	8 664	8 098	8 523	7 800	-8.5
Ecuador	691	813	854	1 075	25.9
Peru	3 872	3 286	4 069	5 443	33.8
Others	1 090	1 377	1 355	1 167	-13.9
<i>Arabicas</i>	<i>49 391</i>	<i>42 353</i>	<i>50 934</i>	<i>47 135</i>	<i>-7.5</i>
<i>Robustas</i>	<i>10 918</i>	<i>11 191</i>	<i>11 962</i>	<i>11 834</i>	<i>-1.1</i>
TOTAL	128 232	123 134	134 214	131 860	-1.8
Colombian Milds	9 964	9 181	9 693	9 079	-6.3
Other Milds	27 055	26 634	29 907	31 030	3.8
Brazilian Naturals	41 821	37 525	45 601	40 926	-10.3
Robustas	49 392	49 794	49 014	50 826	3.7
<i>Arabicas</i>	<i>78 840</i>	<i>73 340</i>	<i>85 201</i>	<i>81 034</i>	<i>-4.9</i>
<i>Robustas</i>	<i>49 392</i>	<i>49 794</i>	<i>49 014</i>	<i>50 826</i>	<i>3.7</i>
TOTAL	100.0	100.0	100.0	100.0	
Colombian Milds	7.8	7.5	7.2	6.9	
Other Milds	21.1	21.6	22.3	23.5	
Brazilian Naturals	32.6	30.5	34.0	31.0	
Robustas	38.5	40.4	36.5	38.5	
<i>Arabicas</i>	<i>61.5</i>	<i>59.6</i>	<i>63.5</i>	<i>61.5</i>	
<i>Robustas</i>	<i>38.5</i>	<i>40.4</i>	<i>36.5</i>	<i>38.5</i>	

Em milhares de sacas

Fatores fundamentais do mercado

Embora o ano-safra de 2011/12 ainda esteja em curso em muitos países exportadores, as informações disponíveis indicam que em 2011/12 a **produção total** será de aproximadamente 131,9 milhões de sacas, representando uma queda de 1,8% em relação a 2010/11 (quadro 3). Preveem-se aumentos de produção em duas regiões (África e Ásia e Oceania) e quedas em duas outras (México e América Central e América do Sul). A produção nestas duas últimas responderá por cerca de 14,2% e 44,7% do total produzido por todos os países exportadores. Enquanto isso, na África a produção aumentará 6,1% e na Ásia e Oceania, 2,9%. Se estas estimativas se confirmarem, a participação da África e da Ásia e Oceania no total produzido no ano-safra de 2011/12 será de 13% e 28,1%, respectivamente.

O ano-safra de 2012/13 começou há pouco em alguns países exportadores, entre os quais Brasil, Indonésia, Peru e Papua-Nova Guiné. Julga-se que as perspectivas da produção neste ano-safra são boas. Aumentos significativos de produção estão previstos no Brasil em função da fase do ciclo produtivo bienal dos Arábicas do país. Os preços mais altos obtidos nos anos recentes, além disso, incentivaram os produtores a melhorar a manutenção de seus cafezais e a investir em insumos agrícolas indispensáveis. Entretanto, os custos cada vez maiores dos insumos e da mão de obra poderão constituir um obstáculo significativo a um aumento da produção. Entre os fatores preponderantes que vêm afetando o desempenho produtivo de muitos países exportadores também estão as condições meteorológicas.

Em abril as **exportações** totalizaram 8,8 milhões de sacas, elevando o volume cumulativo das exportações dos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2011/12 (outubro de 2011 a abril de 2012) a 60,3 milhões de sacas, configurando uma queda de 4% em relação a 62,8 milhões de sacas exportadas no mesmo período do ano passado (quadro 4).

Estima-se que no ano civil de 2011 o valor total das exportações alcançou um nível recorde de US\$24,3 bilhões, por um volume de 104,2 milhões de sacas exportadas, em comparação com US\$16,7 bilhões, por um volume de 96,9 milhões de sacas em 2010.

**Quadro 4: Total das exportações de todas as formas de café
Outubro a abril de 2010/11 e 2011/12**

	2010/11	2011/12	% change
TOTAL	62 829	60 299	-4.0
Colombian Milds	6 310	4 996	-20.8
Other Milds	14 334	14 798	3.2
Brazilian Naturals	20 643	17 817	-13.7
Robustas	21 541	22 689	5.3
Arabicas	41 288	37 611	-8.9
Robustas	21 541	22 689	5.3
Angola	4	4	4.0
Benin	0	0	
Bolivia	36	55	49.7
Brazil	21 081	17 735	-15.9
Burundi	244	99	-59.5
Cameroon	364	170	-53.2
Central African Republic	79	5	-93.6
Colombia	5 567	4 433	-20.4
Congo, Dem. Rep. of	71	65	-9.1
Congo, Rep. of	0	0	
Costa Rica	781	671	-14.1
Côte d'Ivoire	424	703	66.1
Cuba	6	11	84.0
Dominican Republic	43	46	6.2
Ecuador	745	897	20.4
El Salvador	1 309	697	-46.7
Ethiopia	1 734	977	-43.7
Gabon	1	0	
Ghana	26	40	57.1
Guatemala	1 882	1 835	-2.5
Guinea	174	240	38.2
Haiti	5	4	-25.1
Honduras	2 633	3 069	16.6
India	3 305	3 296	-0.3
Indonesia	3 441	3 052	-11.3
Jamaica	6	5	-10.2
Kenya	389	295	-24.1
Liberia	3	2	-44.1
Madagascar	53	42	-21.1
Malawi	13	6	-53.4
Mexico	1 374	1 718	25.1
Nicaragua	1 013	772	-23.9
Nigeria	1	0	
Panama	32	25	-20.8
Papua New Guinea	379	768	102.4
Paraguay	0	0	
Peru	1 706	2 464	44.4
Philippines	9	4	-55.3
Rwanda	194	139	-28.3
Sierra Leone	14	22	53.0
Tanzania	636	426	-33.0
Thailand	285	194	-31.8
Timor-Leste	34	15	-54.3
Togo	74	95	28.9
Uganda	1 501	1 484	-1.1
Venezuela	3	2	-23.1
Vietnam	10 975	13 550	23.5
Yemen	6	5	-14.6
Zambia	7	11	52.5
Zimbabwe	4	2	-50.3
Other exporting countries 1/	163	147	-9.6

Em milhares de sacas

1/ Guiana, Guiné Equatorial, Laos (RDP), Nepal, Sri Lanka e Trinidad e Tobago

O quadro 5 mostra o **consumo mundial** nos quatro últimos anos civis. Provisoriamente estima-se que no ano civil de 2011 o consumo foi de 137,9 milhões de sacas, representando um aumento de apenas 1,7% em relação ao ano anterior, ante 2,6% no período de 2009 a 2010. Este desempenho do consumo em 2011 pode dever-se à alta dos preços do café no varejo e à turbulência macroeconômica em alguns dos grandes países importadores. A seção abaixo contém uma análise breve do consumo mundial nos 22 últimos anos.

**Quadro 5: Consumo mundial
Anos civis de 2008 a 2011**

Country	2008	2009	2010	2011
Brazil	17 526	18 583	19 070	19 573
Colombia	1 283	1 285	1 279	1 308
Ethiopia	2 933	3 089	3 253	3 383
India	1 518	1 605	1 713	1 763
Indonesia	3 333	3 333	3 333	3 333
Mexico	2 200	2 200	2 239	2 354
Philippines	1 390	1 770	1 973	2 150
Venezuela, Bol. Rep. of	1 599	1 649	1 650	1 650
Vietnam	959	1 068	1 302	1 583
All other exporting countries	5 201	5 217	5 229	5 316
All exporting countries	37 943	39 798	41 040	42 412
All importing countries	95 023	92 442	94 644	95 488
Traditional Markets	70 029	69 206	70 979	70 771
Canada	3 210	3 273	3 586	3 574
France	5 152	5 677	5 713	5 959
Germany	9 535	8 897	9 292	9 460
Italy	5 892	5 806	5 781	5 689
Japan	7 065	7 130	7 192	7 015
Spain	3 485	3 352	3 232	3 149
United Kingdom	3 067	3 220	3 134	2 926
USA	21 652	21 436	21 783	22 043
Emerging markets	24 994	23 236	23 665	24 717
World total	132 965	132 240	135 683	137 900

Em milhares de sacas

Análise do consumo mundial entre 1990 e 2011

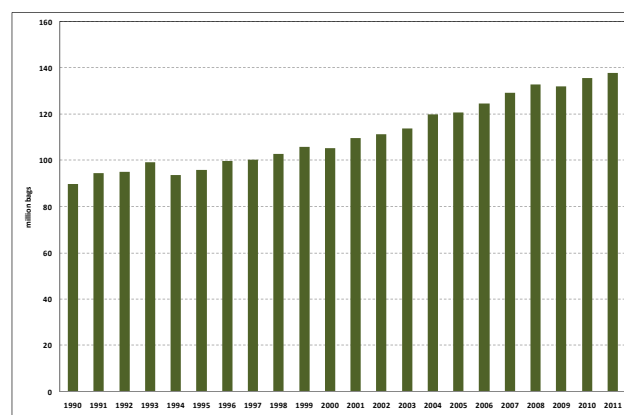
O Anexo I mostra o consumo mundial no período de 1990 a 2011. O consumo mundial aumentou 53,5%, passando de 89,8 milhões de sacas no ano civil de 1990 a quase 138 milhões em 2011. As mudanças mais significativas ocorreram nos mercados emergentes (+118,1%) e nos países exportadores (+118,4%). Nos mercados emergentes o consumo passou de 11,3 milhões de sacas em 1990 a cerca de 24,7 milhões em 2011. Nos países exportadores o consumo interno subiu para 42,4 milhões de sacas em 2011, de 19,4 milhões em 1990. No entanto, como se pode esperar dos mercados já maduros, o consumo nos mercados tradicionais só aumentou 17,7%, passando de 59,1 milhões de sacas em 1990 a 70,8 milhões em 2011.

O Anexo II mostra as taxas anuais de crescimento do consumo no período de 1990 a 2011 como um todo, e em dois subperíodos, de 1990 a 1999 e de 2000 a 2011. A taxa anual de crescimento do consumo mundial no período como um todo foi de 2,1%. No período inteiro (1990 a 2011) as taxas mais altas foram registradas pelos países exportadores (3,8%) e mercados emergentes (3,8%), ao passo que nos mercados tradicionais o consumo só aumentou à taxa de 0,9%.

A taxa anual de crescimento do consumo mundial no período de 2000 a 2011 foi de 2,5%, em contraste com 1,8% no período de 1990 a 1999, indicando o contínuo dinamismo do consumo nos 12 últimos anos. Os países exportadores e mercados emergentes registraram as taxas mais altas de crescimento, de 4,4% e 4,3%, respectivamente. Enquanto isso, nos mercados tradicionais a taxa de crescimento do consumo durante o período foi de apenas 1%. Nesses mercados as taxas mais altas de crescimento anual se registraram no Canadá (3,8%), Reino Unido (2%) e Estados Unidos (1,5%). Nos outros mercados tradicionais as taxas foram relativamente baixas.

O Anexo II também mostra o consumo médio e as taxas de crescimento do consumo durante os dois subperíodos. Comparando o consumo médio nos 10 anos do primeiro período (1990 a 1999) e nos 12 anos do segundo (2000 a 2011), constata-se que o aumento foi de 23,8% nos países exportadores, 63% nos mercados emergentes e apenas 8,3% nos mercados tradicionais. Se o consumo mundial continuar a crescer às mesmas taxas elevadas do período recente, mais de 170 milhões de sacas poderão estar sendo consumidas na altura de 2020. O gráfico 4 ilustra o comportamento do consumo mundial desde 1990.

Gráfico 4: Consumo mundial desde 1990



Em conclusão, convém notar que os preços dos Arábicas caíram para seus níveis mais baixos de cerca de dois anos, mas os preços dos Robustas se mantiveram firmes, em vista da contínua demanda por este tipo de café. As perspectivas de uma produção alentada no Brasil no ano-safra de 2012/13, somada a maior produção em alguns países exportadores devido ao incentivo de preços relativamente altos, com certeza desencadearam especulação quanto à possibilidade de excesso de oferta no mercado mundial. Uma análise breve do consumo mundial nos 22 últimos anos, porém, confirma o dinamismo do consumo, particularmente desde o ano 2000. As perspectivas de uma demanda ininterrupta por café continuam promissoras, sobretudo nos mercados emergentes e países produtores. Nos mercados de nicho também há crescimento. O dinamismo do consumo mundial deve ajudar a manter a oferta e a demanda em razoável equilíbrio. Convém notar, ainda, que os custos de produção continuam a subir em função da alta pronunciada dos preços dos produtos do petróleo, que eleva os custos dos transportes e dos fertilizantes.

CONSUMO MUNDIAL
ANOS CIVIS DE 1990 A 2011
(000 DE SACAS)

Country	January-December																				% change 2011-1990	
	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2005	2006	2007	2008	2009	2010		2011
Brazil	8 200	8 425	8 800	9 050	9 250	9 900	10 775	11 375	12 025	12 575	13 075	13 493	13 710	14 088	15 392	16 133	16 927	17 526	18 583	19 070	19 573	138.7%
Ethiopia	1 200	1 216	1 281	1 349	1 421	1 496	1 576	1 659	1 747	1 840	1 938	2 041	2 149	2 264	2 511	2 644	2 785	2 933	3 089	3 253	3 383	181.9%
Indonesia	1 236	1 271	1 309	1 349	1 390	1 432	1 475	1 521	1 567	1 614	1 664	1 919	1 834	1 820	2 375	2 750	3 208	3 333	3 333	3 333	3 333	169.7%
Mexico	1 544	1 331	1 225	1 243	1 058	1 060	1 193	1 227	1 178	1 119	1 189	1 354	1 500	1 500	1 556	1 794	2 050	2 200	2 200	2 239	2 354	52.5%
Philippines	710	735	750	760	780	800	821	842	832	836	841	821	825	873	1 030	1 050	1 060	1 390	1 770	1 973	2 150	202.8%
India	726	906	917	896	833	833	833	833	833	854	938	1 017	1 084	1 142	1 272	1 357	1 438	1 518	1 605	1 713	1 763	142.8%
Venezuela, Bol. Rep. of	759	791	824	859	895	933	973	1 014	1 057	1 101	1 148	1 197	1 247	1 300	1 412	1 472	1 534	1 599	1 649	1 650	1 650	117.5%
Vietnam	113	170	235	254	267	271	286	302	318	336	363	416	475	541	722	829	922	959	1 068	1 302	1 583	1307.1%
Colombia	1 209	1 276	1 375	1 325	1 394	1 406	1 525	1 600	1 600	1 550	1 400	1 400	1 400	1 400	1 349	1 216	1 283	1 285	1 279	1 308	1 308	8.2%
All other exp countries	3 723	3 788	4 045	4 047	3 940	3 899	3 854	3 788	3 825	3 715	3 829	4 143	4 225	4 460	4 948	4 996	5 038	5 201	5 217	5 229	5 316	42.8%
Total	19 418	19 909	20 761	21 131	21 228	22 030	23 310	24 160	24 981	25 540	26 383	27 799	28 449	29 386	32 617	34 373	36 177	37 943	39 798	41 040	42 412	118.4%
All importing countries	70 392	74 601	74 534	78 171	72 564	73 980	76 640	76 380	78 037	80 313	79 113	82 002	82 929	84 533	88 178	90 382	93 125	95 023	92 442	94 644	95 488	35.7%
Traditional Markets	59 057	64 668	62 161	65 368	60 403	61 512	63 349	62 045	63 340	64 942	63 589	64 709	64 196	66 220	67 614	69 440	70 220	70 029	69 206	70 979	70 771	19.8%
USA	18 298	18 661	18 290	19 217	17 326	17 363	18 059	17 795	18 604	19 359	18 746	19 554	19 125	20 193	20 998	20 667	21 033	21 652	21 436	21 783	22 043	20.5%
Germany	7 279	12 377	9 570	11 325	8 214	11 231	10 594	9 670	9 976	9 748	8 770	9 059	8 498	9 499	8 665	9 151	8 627	9 535	8 897	9 292	9 460	30.0%
Japan	5 060	5 809	5 132	5 740	5 973	6 116	5 838	5 968	6 052	6 273	6 626	6 936	6 875	6 770	7 128	7 268	7 282	7 065	7 130	7 192	7 015	38.6%
France	5 205	5 557	5 614	5 507	5 111	5 313	5 512	5 487	5 351	5 578	5 402	5 253	5 526	5 394	4 787	5 278	5 628	5 152	5 677	5 713	5 959	14.5%
Italy	4 832	4 254	4 132	4 888	4 774	4 644	4 776	4 913	4 936	4 919	5 149	5 243	5 182	5 507	5 552	5 593	5 821	5 892	5 806	5 781	5 689	17.7%
Canada	1 974	2 068	1 916	2 117	2 407	2 109	2 291	2 229	2 317	2 303	2 377	2 535	2 302	2 146	2 794	3 066	3 245	3 210	3 273	3 586	3 574	81.1%
Spain	2 714	2 651	3 045	2 728	2 774	2 732	2 901	2 977	2 996	3 324	2 991	2 795	2 833	2 740	3 007	3 017	3 198	3 485	3 352	3 232	3 149	16.0%
United Kingdom	2 348	2 342	2 516	2 534	2 640	2 200	2 406	2 441	2 588	2 276	2 342	2 215	2 261	2 236	2 680	3 059	2 824	3 067	3 220	3 134	2 926	24.6%
Emerging markets	11 336	9 933	12 373	12 803	12 162	12 468	13 291	14 335	14 697	15 371	15 524	17 293	18 733	18 313	20 563	20 942	22 904	24 994	23 236	23 665	24 717	118.1%
World total	89 810	94 510	95 295	99 302	93 792	96 010	99 951	100 539	103 018	105 853	105 496	109 801	111 378	113 919	120 795	124 755	129 302	132 965	132 240	135 683	137 900	53.5%

TAXAS DE CONSUMO (%) E CONSUMO MÉDIO (000 DE SACAS)
PERÍODOS: 1990 A 1999, 2000 A 2011 E 1990 A 2011

Country	Growth rate			Average consumption (000 bags)			% change from 1990-99 to 2000-11
	1990-99	2000-2011	1990-2011	1990-99	2000-2011	1990-2011	
Brazil	4.9%	3.7%	4.2%	10 038	16 143	13 235	60.8%
Ethiopia	4.9%	5.2%	5.1%	1 478	2 635	2 084	78.3%
Indonesia	3.0%	6.5%	4.8%	1 416	2 627	2 051	85.5%
Mexico	-3.5%	6.4%	2.0%	1 217	1 812	1 529	48.9%
Philippines	1.8%	8.9%	5.4%	787	1 253	1 031	59.3%
India	1.8%	5.9%	4.3%	847	1 349	1 110	59.4%
Venezuela, Bol. Rep. of	4.2%	3.4%	3.8%	921	1 442	1 193	56.6%
Vietnam	12.9%	14.3%	13.4%	255	835	559	227.1%
Colombia	2.8%	-0.6%	0.4%	1 426	1 338	1 380	-6.2%
All other exporting countries	0.0%	3.0%	1.7%	3 862	4 782	4 344	23.8%
Total	3.1%	4.4%	3.8%	22 247	34 216	28 516	53.8%
All importing countries	1.5%	1.8%	1.5%	75 561	88 931	82 565	17.7%
Traditional Markets	1.1%	1.0%	0.9%	62 684	67 907	65 420	8.3%
USA	0.6%	1.5%	0.9%	18 297	20 657	19 533	12.9%
Germany	3.3%	0.7%	1.3%	9 998	9 041	9 497	-9.6%
Japan	2.4%	0.5%	1.6%	5 796	7 026	6 440	21.2%
France	0.8%	0.9%	0.6%	5 424	5 433	5 429	0.2%
Italy	0.2%	0.9%	0.8%	4 707	5 565	5 156	18.2%
Canada	1.7%	3.8%	2.9%	2 173	2 919	2 564	34.3%
Spain	2.3%	0.5%	0.7%	2 884	3 073	2 983	6.5%
United Kingdom	-0.3%	2.0%	1.1%	2 429	2 724	2 583	12.1%
Emerging markets	3.4%	4.3%	3.8%	12 877	20 989	17 126	63.0%
World total	1.8%	2.5%	2.1%	97 808	123 112	111 063	25.9%